

VÍDEOS NALS

ARMAZENAMENTO E CONVERSÃO



2015

TUTORIAL . PASSO-A-PASSO . DIY

Aprenda e confira os padrões de armazenamento dos vídeos de pesquisa do Núcleo de Aquisição de Língua de Sinais da UFSC no servidor.

UFSC . CCE . DALi . NALS

VÍDEOS NALS – CONVERSÃO E ARMAZENAMENTO

TUTORIAL . PASSO-A-PASSO . DIY

Conteúdo

ESTRUTURA DE ARMAZENAMENTO	2
Acessando o servidor.....	2
Pastas	2
Libras Acadêmico.....	3
Dados (NALS).....	3
Inventário de Libras	4
CONVERSÃO E FORMATOS DE VÍDEO	5
Editar e exportar.....	5
Exportar em ALTA resolução.....	6
Exportar em BAIXA resolução.....	7

ESTRUTURA DE ARMAZENAMENTO

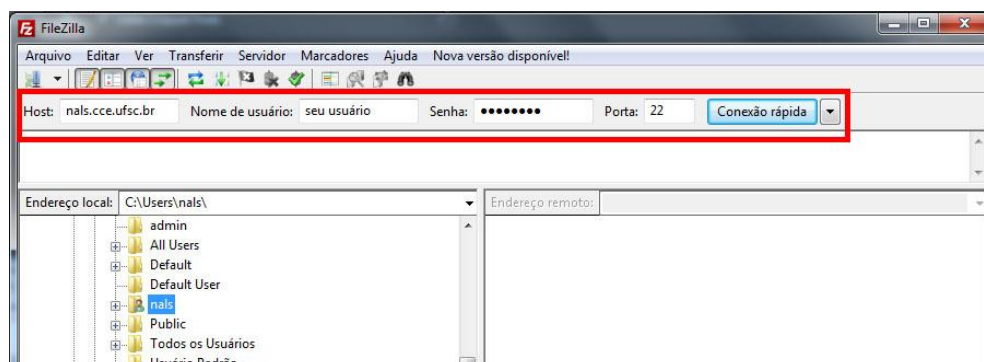
Acessando o servidor

O servidor NALS onde são armazenados os vídeos de pesquisa só pode ser acessado através de um programa de acesso remoto. Nos computadores do laboratório este programa é o **Filezilla**.



*Ícone do programa Filezilla,
utilizado para acessar o
servidor*

Depois de aberto o programa, você precisa de um usuário e senha especial que deve ser gerada pelo técnico de informática do NALS (Ramon). Com seu usuário e senha você pode acessar preenchendo no programa as seguintes informações:

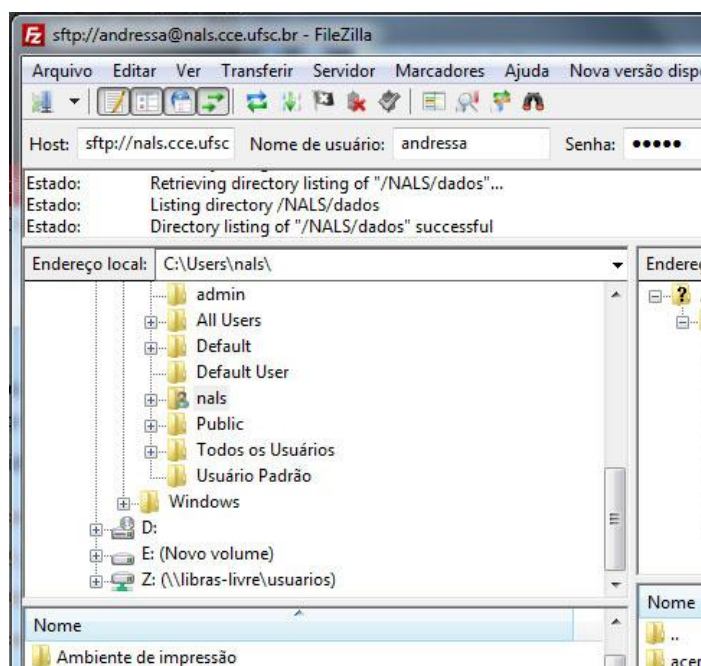


Host: **nals.cce.ufsc.br**
Usuário: seu usuário
Senha: sua senha
Porta: 22

Pastas

O armazenamento é dividido por pastas de cada projeto. Os vídeos do Núcleo (estudos em aquisição de linguagem longitudinal e experimental) estão dentro da pasta **dados**.

Outros projetos com pastas no servidor são o Libras **Acadêmico**, **Inventário** de Libras, **Identificador** de Sinais e o GUP E-book. A estrutura de armazenamento de cada um desses projetos foi desenvolvida de forma personalizada. Aqui falaremos apenas das pastas **dados**, **academico** e **inventario**.



Do lado esquerdo aparecem as pastas e arquivos do computador que você está utilizando.

Do lado direito aparecem as pastas e arquivos do servidor

Sempre que possível dê preferência a nomear pastas e arquivos com letras minúsculas e sem espaço

Libras Acadêmico

Dentro do projeto Libras Acadêmico optou-se por separar as informações entre originais (vídeos coletados do Ambiente Virtual) e produção (vídeos editados prontos para a análise). Dentro desses, a hierarquia ficou em

TURMA > PÓLO > DISCIPLINA > ATIVIDADES > VÍDEOS

A nomenclatura indicada foi de **NomeAluno_polo_turma_discip_atv**.

Dados (NALS)

A pasta do NALS se divide em acervo (vídeos originais e em alta resolução), produção (vídeos convertidos e transcrições) e VHS (material didático em Libras antigo convertido de fitas).

ACERVO

Dentro da pasta acervo, temos a divisão Experimental (vídeos editados em alta definição do Estudo Experimental), Longitudinal (vídeos editados em alta definição do Estudo Longitudinal) e TODS (vídeos originais como foram filmados pelas câmeras JVC).

A hierarquia para a pasta Experimental é

CIDADE > ANO > LÍNGUA > TESTE

A nomenclatura deve seguir o modelo **Codiname_Testes_Lingua_ano**.

Há ainda uma pasta Meta, que contém os arquivos escritos de como devem ser aplicados os testes.

PRODUÇÃO

Na pasta produção, encontram-se apenas as pastas Experimental e Longitudinal pois os vídeos já estão convertidos e prontos para análise. Dentro das pastas, além dos vídeos convertidos para transcrição, estão também os arquivos de transcrição do ELAN, em .eaf

Inventário de Libras

As pastas foram hierarquizadas da seguinte maneira:

CIDADE > GRUPO > DUPLA > TEMA

Dentro de cada pasta com o TEMA da conversa existem as seguintes pastas:

- *REVISÃO*
- *TRADUÇÃO*
- *TRANSCRIÇÃO*
- *VÍDEOS*

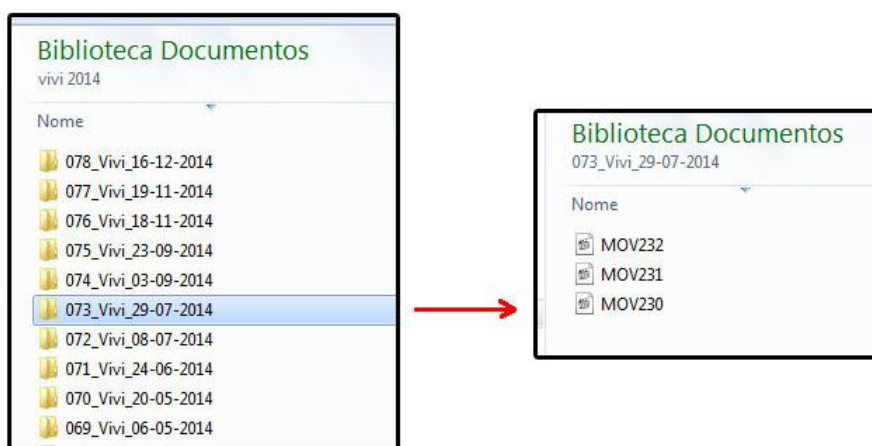
O nome dos arquivos segue a mesma lógica das pastas:

Cidade_Grupo_Dupla_Tema_VIDEOnumero

Este projeto faz gravações de duplas conversando, com cada cena sendo gravada com quatro câmeras. Por isso, sempre deve haver quatro vídeos com o mesmo nome, modificando apenas o número do vídeo (VIDEO1, VIDEO2, VIDEO3, VIDEO4).

CONVERSÃO E FORMATOS DE VÍDEO

Aqui será explicado sobre os formatos de vídeo para a pasta dados, que contem os vídeos das pesquisas Longitudinal e Experimental do NALS. Para outros projetos, entre em contato com os respectivos responsáveis.



Os vídeos das pesquisas Longitudinal e Experimental chegam ao núcleo no formato .tod, gravados pela filmadoras JVC, geralmente contendo mais de um arquivo de vídeo por sessão. Deve ser feita a organização destes vídeos originais em pastas por sessão, conforme o relatório de sessões encaminhado juntamente com a filmadora. As pastas recebem os mesmos nomes dos vídeos.

Editar e exportar

Após os armazenamentos dos .tods, é feita a conversão para que a sessão esteja completa em apenas um arquivo. A sessão completa será exportada em dois formatos: mpeg2(HD) e mpeg1.

Para fazer essa edição, utilizamos o editor de vídeos chamado Vegas Movie Studim Platinum 10.0.

Utilizamos a versão 10.0 por ter a opção de mudar os parâmetros do mpeg1, conforme explicação adiante.



Exportar em BAIXA resolução

Para que os transcritores possam trabalhar com o vídeo no ELAN e manusear os vídeos com mais facilidade é necessário convertê-los para um formato de menor qualidade e incluí-los na pasta **Produção** . Para isso, clique em **Render As...** no menu **Project**.



Depois de encontrar a pasta e nomear o arquivo, escolha **Mpeg1** e **Default Template**. Clique em **Custom**.

Selecione o tamanho do vídeo como **720x480** e mude o **Aspect Ratio** para **1.0**. Se você quiser pode salvar o template com um nome, assim não precisará fazer esse processo novamente.

Em 2011 fizemos uma vasta pesquisa de literatura e com os bolsistas, testando formatos de vídeo para o ELAN. Dentre todos os pesquisados, esta foi a melhor configuração encontrada e a única que não apresentava problemas no timecode no ELAN. Todos os outros pesquisados na época, inclusive o .MP4, gerava erro no tempo da transcrição. O pacote de codec e placa de vídeo do computador também influenciam no processo. A parte mais importante desta configuração é a mudança de Aspect Ratio para 1.0 (o que transforma o vídeo em quadrado). É possível que novas versões do ELAN, codecs e placas tornem essa configuração desnecessária, mas até julho de 2015 isso não havia mudado.

- Lembre-se de verificar se o vídeo que está no servidor tem o mesmo tamanho do vídeo que está em seu computador.
- Verifique se todas as sessões da planilha estão no servidor.
- Lembre-se de sempre fechar o programa Filezilla quando terminar de utilizá-lo.